



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS UNIVERSITÁRIO CATÓLICOS DA FRANÇA

Sábado, 5 de Abril de 1980

Caros Amigos,

Sinto-me muito feliz por me encontrar convosco, estudantes universitários franceses, ligados ao Sagrado Coração de Montmartre. Viestes terminar em Roma o Tríduo Pascal. Conheço a seriedade da vossa dedicação à Igreja, o vosso desejo de aprofundar incessantemente a vossa fé, não só no estudo, mas também na oração pessoal de adoração na liturgia bem celebrada, na partilha e no testemunho.

A todos vós faço os meus melhores votos de Páscoa. A vós, como aos Apóstolos reunidos à volta de Pedro, Cristo pergunta: "Para vós, quem sou eu?". Cada um de vós deve responder na própria alma e na própria consciência. Para dizer a verdade, entregues apenas às vossas forças, só à vossa razão, talvez influenciados pelo clima de incerteza e de dúvida que reina à vossa volta, não seríeis capazes. Mas a própria Igreja, seguindo os passos do Apóstolo Pedro, proclamou para vós a fé única e justa: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Esta fé foi infundida em vós em estado de germe, de capacidade e de virtude mediante o baptismo. Vós tornaste-la vossa pouco a pouco, durante a vossa infância e a vossa adolescência, talvez com altos e baixos. A partir do interior, o Espírito Santo iluminou e fortificou esta fé, expandindo nos vossos corações o amor de Deus. É-me grato repetir-vos com o primeiro entre os Apóstolos, o primeiro dos Bispos de Roma: este Jesus, "sem o terdes visto, vós O amais sem o ver ainda, crestes n'Ele e isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque estais certos de obter, como prémio da vossa fé, a salvação das almas" (*1 Ped 1, 8-9*).

Que a vossa dedicação a Cristo e à sua Igreja nunca desfaleça. Acolhei-O com confiança, com serenidade, com alegria, porque nós sabemos em quem depusemos a nossa fé. Esta noite vamos celebrar a sua Ressurreição. O Cristo ressuscitado está ali para "prender" as vossas pessoas,

como dizia São Paulo — e ele já o fez —, para vos libertar dos vossos pecados, do que vos impediria de viver na fé religiosa, na paz com os outros, na verdade, na pureza, no perdão e na caridade; para inserir em vós a sua vida divina e o seu poder de renovação. Barreira alguma pode impedir-vos de exercer a sua salvação, desde que haja alguém que se lhe abra livremente. Confiai, mesmo quando tiverdes a impressão de estar ainda longe.

Este amor de Deus que vos prende é um dom gratuito. Recebei-o em acção de graças. E ide pelos caminhos do mundo, nas vossas famílias, nas vossas cidades, nas vossas escolas, entre os outros jovens, para serdes testemunhas deste Dom, para serdes de qualquer modo o sacramento do seu amor junto de cada um dos vossos irmãos, convidando-os a acolherem o Salvador na sua própria vida. É o segredo da felicidade! E para o nosso mundo envelhecido nas suas dúvidas, nos seus limites e nos seus rancores, é a sua oportunidade de renovação. É a sua salvação.

Boa Páscoa! Com a Bênção Apostólica que vos dou de todo o coração no nome do Senhor.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana